**MINI BIO**

Tambores de Safo é um grupo musical, que pretende através da arte, difundir o pensamento feminista, bem como divulgar a cultura afro-brasileira e da população LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais), atuando através da realização e fomento de ações políticas e artísticas que contribuam para pensamento crítico e o empoderamento das mulheres, visando o combate ao machismo, ao racismo e à homofobia.

**HISTÓRIA**

O grupo nasceu em maio de 2010, pela iniciativa de mulheres lésbicas e bissexuais independentes e outras organizadas através do grupo LAMCE – Liberdade do Amor entre Mulheres no Ceará, com o objetivo de dar visibilidade as demandas específicas dessas mulheres na 11ª Parada pela Diversidade Sexual do Ceará. O trabalho do grupo se inicia com a preparação das militantes para atuarem na área da música - são realizadas oficinas de confecção de instrumentos de percussão (alfaias, caixas de guerra, repiques, ganzás e xequerês) e dos ritmos da cultura africana e indígena para as mulheres lésbicas e bissexuais da cidade de fortaleza. Paralelamente aconteceram momentos de discussões sobre feminismo antirracista, autonomia e liberdade das mulheres, dando visibilidade às mulheres negras, lésbicas e bissexuais.

Em junho do mesmo ano, o grupo, já preparado, forma a comissão de frente da 11ª Parada pela Diversidade Sexual do Ceará, realizando um belo cortejo de tambores e batuques. Posteriormente o grupo protagoniza, juntamente com outras instituições, a 1ª Caminhada de Lésbicas e Bissexuais do Ceará e o I Encontro Estadual, em alusão ao dia 29 de agosto – Dia da Visibilidade Lésbica.

Atualmente o grupo milita no Fórum Cearense Mulheres e na Articulação de Mulheres Brasileiras. Dentro da agenda permanente das Tambores de Safo estão os ensaios e a participação em atividades culturais e políticas promovidas por diversos movimentos sociais. O grupo tem presença em grande parte das manifestações de ruas dos movimentos de mulheres, movimentos antirracista e por direitos da população LGBTQI+ no Ceará.

O nome “Tambores de Safo”, escolhido por todas as participantes do grupo, é uma referência à poetisa e intelectual grega Safo. Fundadora de uma escola de artes para moças, que na Grécia antiga não tinham lugar de cidadãs e eram enviadas pelas famílias para gozar de educação que as tornassem mais aptas ao casamento, que tinha como fundamento as relações afetivas entre as mulheres que ali estavam. Safo escreveu muitos poemas homoeróticos e devido ter vivido toda sua vida em cidades da Ilha de Lesbos, hoje mulheres que se relacionam afetivo sexualmente com outras mulheres são conhecidas como Lésbicas.

**EXPERIÊNCIAS**

Entre os diversos momentos políticos e culturais de caráter local e nacional participados pelas Tambores de Safo estão:

* Cortejo na Parada da Diversidade Sexual/2010/2011/2012/2013 em Fortaleza;
* Cortejo na Marcha das Margaridas – Brasília, 2011;
* Apresentação no ENAMB - Encontro Nacional da Articulação de Mulheres Brasileiras – Brasília, 2011;
* Conferência Nacional de Saúde – Brasília, 2011;
* Conferência Nacional de Mulheres – Brasília, 2011;
* Conferência Nacional LGBT, Brasília, 2011;
* Apresentação no Encontro Nacional dos Estudantes de Serviço Social da UECE – Fortaleza, 2011;
* Cortejo na Marcha das Vadias/2011/2012/2013/2014 em Fortaleza;
* Festival Femenina – Vitória,2012;
* Cúpula dos Povos - Rio de Janeiro, 2012;
* XI Feira da Música – Fortaleza, 2012;
* Cortejo no Encontro de Mulheres Camponesas – Brasília, 2013,
* Marcha das Vadias - no Rio de Janeiro, 2013;
* Mostra Nacional de Saúde da Família - no Distrito Federal, 2014;
* Cúpula dos Povos dos países do BRICS - Fortaleza, 2014;
* Apresentação na inauguração do Espaço do Coletivo Autônomo Leila Diniz - Natal, 2014;
* Apresentação no Encontro Nacional de Universitários pela Diversidade Sexual – ENUDS – Mossoró,2014;
* Apresentação no Aniversário do Centro Feminista de Estudos e Assessoria - CFEMEA – Brasília, 2014;
* Cortejo no Bloco Carnavalesco Ou Vai ou Racha - Pernambuco, 2015;
* Cortejo na Marcha das Mulheres Negras – Brasília, 2015;
* Pré-Carnaval Feminista – Casa Feminista Nazaré flor - Fortaleza, 2015;
* 1º Festival Artístico: Mulheres contra a violência contra a mulher - Amontada – CE, 2016;
* Festival Maloca das Artes - Fortaleza, 2016;
* 1º Ijexá pela Democracia – Terreiro Ile Asé Omo Tifé – Fortaleza, 2016;
* Sarau Bate Palmas – Fortaleza, 2017;
* Apresentação no Julho das Pretas – Auri Moura Costa – Fortaleza, 2017;
* Apresentação no Evento Cabarina – Fortaleza, 2017;
* Cortejo no pré-carnaval do Bloco Cola Velcro – Fortaleza – 2018;
* Encontro de Raízes – Projeto É o Gera – Teatro Carlos Câmara – Fortaleza – 2018;
* Cortejo na 2ª Caminhada Lésbica e Bissexual de Fortaleza, 2018;
* Apresentação no Fortaleza das Diversidades – Fortaleza, 2018;
* Cortejo na caminhada pela descriminalização do aborto (nem presas nem mortas) – Brasília, 2018;
* Baile das Sapas – (Baile pela visibilidade Lesbica) – Fortaleza, 2018;
* Apresentação no Sexta Preta – Fortaleza, 2018;
* Cortejo no Pré Carnaval do Bloco Cola Velcro – Fortaleza, 2019;
* Mulher em Cena – Cine São Luiz – Fortaleza, 2019;
* Pré estreia do Espetáculo musical - A Voz do Tambor Periférico – Caucaia – CE, 2019;
* Cortejo – Diálogo SESC – Diversidade e Cidadania – Fortaleza, 2019;
* Isoporzinho das Sapatão – Slam das minas RJ – Rio de Janeiro, 2019;
* III. As pretas na UNILAB – Encontro Internacional de Mulheres Afro – Latino-Americanas e Caribenhas – Redenção – CE, 2019;
* Sarau Alvoroço – Nois de Teatro – Fortaleza, 2019;
* Cortejo na VII Marcha da Periferia – Fortaleza, 2019;
* Festival Acordes do Amanhã – Fortaleza, 2019;
* Pré Carnaval do Bloco Cola Velcro – Fortaleza, 2020;

**Produções do Grupo**

* Espetáculo – Tambores que ecoam contra as opressões (2011);
* Cd- Fortaleza de todos os amores com a faixa Lésbica e Negra, (2011);
* Cd - Solte seus cabelos e prenda o racismo – faixa Uialá (2011);
* Vídeo clipe da campanha Pelo fim da violência contra as mulheres negras – Solte os Cabelos e preda o racismo com a música - Uialá, (2011);

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=OxljZRUZgHw>

* Musica Lésbica e Negra - publicada no soundCloud (2013);

Link: <https://soundcloud.com/user988377516/l-sbica-e-negra>

* Vídeo Clipe – Construção Coletiva – Rap da Rua. Em parceria com o CEDECA e a Pastoral do Menor – Nigéria Audiovisual (2014);

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=1QGqNDbnvNY>

* Participação no Documentário Quando Possível, 2015, realizado pela Fábrica de Imagens no Projeto Cactos de formação e realização de áudio visual (2015);
* Clipe – Sapatão de Favela - 2019

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=iwwWEhpAXqM>

* Música – Funk da solução – gravado em 2019

Link : <https://www.youtube.com/watch?v=-jiNBAAqPP0&t=8s>

* Espetáculo Musical – A voz do tambor Periférico – 2019
* <https://www.youtube.com/watch?v=yGps-rhby0U&t=2043s>

**Composições do Grupo**

**Lésbica e Negra**

Letra: Lídia Rodrigues, Lila M. Salu e Luana Marley

**Funk da Solução**

Letra: Lídia Rodrigues e Lila M. Salu

**Capoeira Artivista**

Letra: Lídia Rodrigues e Lila M. Salu

**Sapatão de Favela**

Composição coletiva

**Coco** – Eu moro na favela

Letra: Lídia Rodrigues e Micinete Lima

**Carinho**

Letra: Lila M. Salu, Carla Muniz e Eutalia Coute

**Ficha Técnica**:

**Direção Musical**: Flavia Soledade, Lila M. e Jessica Pereira;

**Alfaias**: Lidia Rodrigues, Lila M, Marilia Queiroz e Taís Rocha;

**Caixa :** Kathelyn Freitas;

**Pandeiro** : Flavia Soledade;

**Conga e Timba** : Jéssica Pereira;

**Xequerês e Ganzá** : Suely Bezerra, Leticia Abreu, Brigidah Souza, Alyne Ewelyn e Cris Valdivino;

**Agogô** :Micinete, Suely e Lila M. Salu;

**Voz**: Deyse Mara, Lila M. Salu, Lidia Rodrigues, Cris Valdivino, Micinete Lima e Suely Bezerra;